

## MUDAS DE GLIRICÍDIA E MORINGA PARA BANCOS DE PROTEÍNAS NA E.E.M. FRANCISCA PINTO DOS SANTOS, ASSENTAMENTO ANTÔNIO CONSELHEIRO, OCARA-CE.

Thiago Pereira de Lima <sup>1</sup>, Regivânia da Costa Pereira <sup>2</sup>, Ciro de Miranda Pinto <sup>3</sup>, Maria Gorete Flores Salles <sup>4</sup>

### RESUMO

A produção de alimentos de origem animal em zonas semiáridas requer ações com relação a nutrição desses rebanhos, o que para o pequeno produtor rural é um entrave, especialmente nas épocas secas do ano. Formando bancos de proteínas com gliricídia e moringa, que posteriormente possam ser inseridos na área de caatinga para o enriquecimento, faz com que haja uma melhora nos índices de produção e reprodução dos animais. Portanto, o projeto realizado na escola do campo de Ocara, objetivou produzir mudas de gliricídia e moringa, verificando o índice de pegamento e brotação das mudas de gliricídia por estaquia e observar qual a melhor profundidade das sementes utilizadas para a produção de mudas de moringa, em diferentes substratos (solo, solo+ esterco bovino e solo + bagana de carnaúba). Nas mudas de *Gliricídia sepium* por estacas de 30 cm, o número de brotações e de folhas foi melhor no substrato solo + bagana de carnaúba em relação aos outros substratos, sendo também observado que as estacas de gliricídia levam aproximadamente três semanas para emitir brotos, ou seja, o índice de pegamento (IP) desta planta é demorado, tempo este suficiente para o substrato solo + bagana de carnaúba liberar os seus nutrientes. Nas mudas de *Moringa oleifera* por sementes, o índice de velocidade emergência (IVE) na profundidade de 3 cm, obteve uma resposta semelhante nos substratos solo + esterco bovino, solo + bagana de carnaúba e solo. Enquanto que, na profundidade de 1,5 cm o IVE teve melhor resultado no substrato solo + esterco bovino e o menor IVE foi obtido no substrato solo. Já, as variáveis altura de planta, número de folhas e diâmetro do caule da planta, apresentaram melhor desenvolvimento no substrato solo + esterco bovino na profundidade de 3 cm de plantio. Enquanto o menor desenvolvimento das plântulas ocorreu na profundidade 1,5 cm no substrato no solo. As mudas de gliricídia e moringa produzidas foram distribuídas aos assentados.

### PALAVRAS-CHAVE

Gliricidia sepium. Moringa oleifera. Alimentação animal.

<sup>1</sup> E.E.M. FRANCISCA PINTO DOS SANTOS, OCARA-CE, IDR, Discente, e-mail: mariazeunitedesousa@gmail.com

<sup>2</sup> E.E.M. FRANCISCA PINTO DOS SANTOS, OCARA-CE, IDR, Discente, e-mail: regivaniacosta2018@gmail.com

<sup>3</sup> UNILAB, IDR, Docente, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br

<sup>4</sup> UNILAB, IDR, Docente, e-mail: gorete@unilab.edu.br